

## A CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS COMO ALTERNATIVAS PARA A CRISE DA PESCA INDUSTRIAL

*Adriana de Aviz*

Desde o ano de 1996, desenvolvendo o sub - projeto “O Tempo da Fábrica”, inserido no Projeto RENAS, observamos o achatamento econômico nas indústrias pesqueiras e uma crise de desemprego neste setor. O presente trabalho, procurou investigar quais os motivos que levam os industriais da pesca a criarem cooperativas nas indústrias pesqueiras em Belém e aos operários a aceitarem a criação destas, procurando desvendar a articulação entre o relato dos empresários e operários e saber quem são os beneficiários. A metodologia utilizada foi a observação direta no trabalho de campo e as técnicas de coleta usadas foram os relatos orais e entrevistas abertas com trabalhadores e sindicalistas ligados a atividade pesqueira industrial. Constatou-se que nas fábricas de pescado os empresários estão adotando o “sistema de parceria”, cujos beneficiários são eles próprios e não os trabalhadores. Estes vem se organizando para superar a crise e manter o nível de emprego, uma das estratégias é a formação de cooperativas de ex - funcionários que não foram indenizados após o fechamento de indústrias pesqueiras; outras são cooperativas de profissionais da pesca e associações de pescadores artesanais, provenientes da pesca industrial, que buscam financiamento para a compra de barcos. Posteriormente, com os recursos adquiridos com a produção, pretendem implantar a piscicultura que se configura como mais uma alternativa de renda e emprego.

---

Orientadora: Maria Ivete Nascimento, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.